

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

3000 Hora

Class.:

909

Data:

07.10.92

Pg.:

Funai conclui demarcação de área em Irai

□ O problema, agora, é definir o que será feito do aeroporto da cidade, situado dentro da reserva dos caingangues

Os técnicos da Fundação Nacional do Índio (Funai) estão concluindo a demarcação oficial dos 275 hectares reivindicados pelos indígenas em torno da reserva já existente em Irai. Faltam colocar apenas seis placas. "A preocupação maior agora é com as 40 famílias de colonos que vivem nestas terras. Elas precisam ser reassentadas pelo governo", avisou o administrador da Funai no Rio Grande do Sul, Irani Cunha da Silva. Com a demarcação oficial, a área do aeroporto deve ser negociada diretamente com os cain-

gangues. "Nossa posição será a de fazer cumprir a decisão do Ministério da Justiça", adiantou o chefe da Casa Civil do governo do Estado, Sérgio Porto.

A demarcação se tornou mais polêmica porque inclui também o aeroporto da cidade, ocupado pelos caingangues em agosto com amparo de um documento assinado pelo ex-ministro da Justiça, Célio Borja. A Casa Civil já havia tentado negociar a liberação da área, sem sucesso. "Se não houver acordo, o município terá que transferir o aeroporto para outro lugar", diz Porto. Só haverá uma mudança na situação daqui para a frente, acredita Porto, se o novo ministro da Justiça, Maurício Correa (PDT-RJ), voltar atrás e impedir a demarcação.

Irani Cunha, da Funai, lembra que a Casa Civil enviou alimentos, roupas e cobertores para os índios de Irai há cerca de duas semanas. Estes mantimentos são necessários porque a situação nas reservas é precária. As dívidas da Funai com farmácias, laboratórios e postos de saúde, relativas as nove reservas do Estado, chegam a algo em torno de Cr\$ 150 milhões. "Não temos recebidos verbas para administrar", reclama Cunha. Um decreto assinado logo que o presidente Fernando Collor assumiu transferiu esta verba para órgãos como a Fundação Nacional de Saúde, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Secretaria de Meio Ambiente. O dinheiro, no entanto, não chegou às reservas: apenas as promessas de ajuda.



Pressão: as famílias caingangues ocuparam a pista e fecharam o aeroporto